360 - Mobisódio 1-1

"Palimpsesto"

Por

Alex Konrad

QUARTO DE NANDA - INT

NANDA (23 ANOS) segura um tablet que exibe uma selfie dela com seu namorado - JONATAn (24 anos). Toca uma música suave. Algumas lágrimas caem sobre o visor.

CRÉDITOS INICIAIS

INT. RESTAURANTE DE BUFFET - TARDE

É horário de almoço, restaurante repleto de gente. Nanda e CAROL (23 Anos) estão se servindo no buffet. Carol está falante enquanto Nanda parece meio aérea.

CAROL

Olha só, deixa que eu compro os ingressos no meu cartão, depois tu me paga.

NANDA

Ingressos?

CAROL

Ei, volta pra Terra Nanda... Os ingressos do cinema.

NANDA

(bota a mão na testa) Ah, do cinema. Hoje é... Putz!

CAROL

Ah, não me fode né Carol. Me ferrei pra conseguir esta folga e tu vai me trocar por aquele filho da puta.

EXT. RUA - TARDE

Pessoas caminhando na rua. Carros e ônibus disputando lugares no trânsito. JONATAN (25 Anos) está caminhando na rua, seu celular toca, mas quando ele vai atender SAMANTA (24 Anos) o interrompe.

SAMANTA

(ofegante)

Nossa, amor, que pressa é essa?

JOY

(surpreso)

Ei, oi. Esqueceu de algo, gata?

CONTINUED: 2.

SAMANTA

Não vai acreditar, estão detetizando o escritório, vou tirar a tarde de folga.

Joy coloca aperta o botao do celular e o guarda no bolso.

JOY

(com sorriso forçado)
Que legal, amor. Quer fazer o que?

Enquanto os dois caminham, Joy dá uma espiada discreta no celular. A tela marca 10 ligações não atendidas de Nanda.

INT. SALA DE CINEMA - TARDE

Carol está atirada em uma confortável poltrona de cinema usando um óculos 3D. No seu colo está sua bolsa e um saco de pipocas, ao seu lado um copo grande de refrigerante.

(ouve-se sons de explosões e tiros, vindos do filme)

A tela do celular começa a piscar de dentro da bolsa. Ela pega o aparelho e vê que é ligação de Nanda.

CAROL

(cochichando)

To no cinem...

NANDA

(em off, chorando)

Eu sou uma merda mesmo...

CAROL

(apreensiva)

Não... Pera... Tu tá em casa? Eu to indo praí...

Carol junta as suas coisas e sai do cinema.

INT. QUARTO DE NANDA - NOITE

Nanda está sentada na cama segurando um tablet com um selfie dela e de JOY (cena inicial). Ela larga o aparelho em cima da cama e passa a mão no rosto para secar as lágrimas.

CAROL

Algo me dizia que aquele babaca ia aprontar de novo.

CONTINUED: 3.

NANDA

Eu sou muito trouxa... Depois de tudo eu ainda corro atrás.

CAROL

Que situação de merda, ele nunca vai ter valorizar, desse jeito.

Nanda joga o corpo para trás deitando-se na cama.

NANDA

Ai, Cá. É que eu ando tão cansada...

CAROL

(puxando Nanda)

Tá, tu já cagou com meu cinema, levanta daí que tu tá me devendo uma.

NANDA

Tá, mas eu não vou ficar muito.

INT. CASA NOTURNA - NOITE

Nanda e Carol estão dançando ao som de uma música eletrônica. Nanda está sem sapatos, ela os calça, cochicha algo no ouvido de Carol e se afasta. Repentinamente ela pára e empalidece, como se tivesse visto um fantasma. Ela sai fugindo apressada, tropeçando nas pessoas. Antes dela sair pela porta, deixa cair um dos pés de seu sapato.

EXT. FRENTE DA CASA NOTURNA - NOITE

NANDA está sentada em um banco de jardim, com a cabeça baixa, bebendo uma longneck, ela calça apenas um pé de sapato. MÁRCIO (26 ANOS) chega segurando o outro pé do sapato dela.

MÁRCIO

(mostrando o calçado)

Oi moça, acho que perdeu algo.

Nanda ergue a cabeça e encara Márcio, sua maquiagem está borrada e seus olhos molhados por lágrimas.

CRÉDITOS FINAIS